

MILHO – 23/08/2021 a 27/08/2021

Nova plataforma de informações da Conab. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais

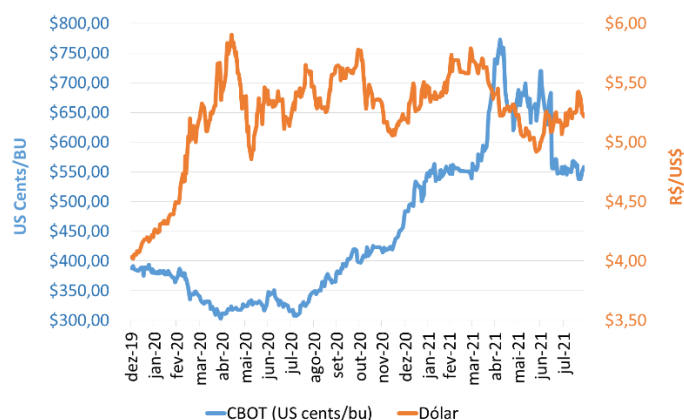
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	45,10	79,80	79,30	75,83%	-0,63%
Londrina/PR	R\$/60Kg	49,80	96,60	92,20	85,14%	-4,55%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	49,67	89,00	90,67	82,54%	1,88%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	50,00	89,00	88,00	76,00%	-1,12%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	55,00	98,00	98,00	78,18%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	63,90	95,80	95,60	49,61%	-0,21%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	59,50	83,60	81,40	36,81%	-2,63%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	62,00	97,20	98,40	58,71%	1,23%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	134,07	218,33	216,07	61,16%	-1,04%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	172,00	240,20	236,40	37,44%	-1,58%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	66,97	106,06	104,33	55,78%	-1,63%
Importação - ARG	R\$/60Kg	67,48	96,07	93,76	38,95%	-2,41%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	56,30	81,68	80,71	43,36%	-1,19%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	60,58	99,28	97,24	60,52%	-2,06%
Dólar	R\$/US\$	5,56	5,33	5,28	-5,20%	-1,04%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

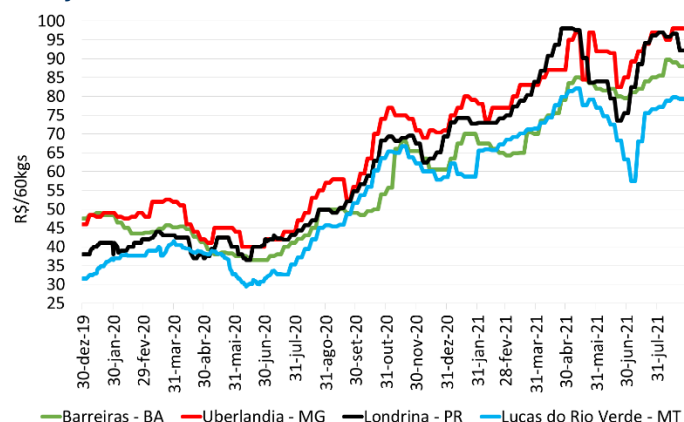
***Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 20,85/60kg (MT e RO), R\$ 26,28/60kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 23,52/60kg (BA, PI, MA e TO), R\$ 27,66/60kg (N exceto RO e TO) e R\$ 27,66/60kg (NE exceto BA, PI e MA).

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

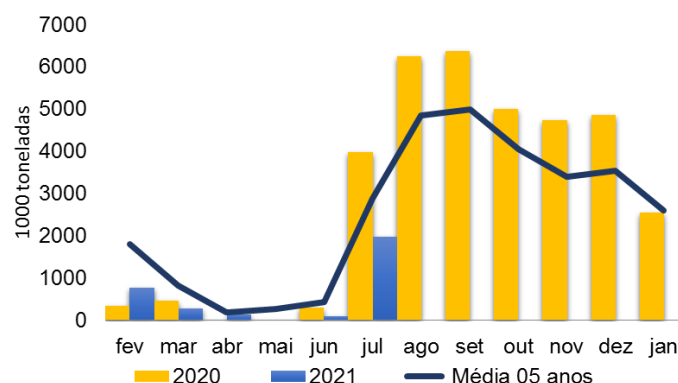
FORMAÇÃO DE PREÇOS

O mercado doméstico do milho apresentou comportamento misto no período analisado. Algumas regiões apresentaram preços em alta enquanto outras apresentaram preços em queda. Esse ambiente é justificado pelo avanço da colheita e pela desvalorização do câmbio brasileiro que atuam em sentidos opostos na formação de preços. Além disso, a queda das cotações internacionais e do custo de importar milho servem de teto aos preços domésticos.

A média semanal das cotações em CBOT foi de queda na semana analisada. As chuvas em regiões produtoras que afastou o temor de que o tempo seco poderia piorar a qualidade dos grãos produzidos no meio oeste americano aliada a uma demanda exportadora abaixo do esperado mantiveram a tendência de queda das cotações na semana.

Todavia, é imperioso destacar que o atual patamar de preços internacionais está em torno de 55% superior ao observado no mesmo período do ano passado, de modo que os agentes de mercado acreditam que ainda pode ocorrer surpresas no volume da produção mundial e mesmo novos ajustes nos números da produção da América do Sul.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

A exportação de milho da safra 2020/21 entre fevereiro e julho de 2021 atingiu 3,3 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 36% ao exportado no mesmo período de 2020. Esse fato mostra que a exportação acumulada do milho deverá ser inferior em 2021 devido a menor produtividade causada por incidentes climáticos e pela elevada cotação interna do cereal.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

O avanço da colheita brasileira e a retração dos preços internacionais impactaram negativamente os preços nacionais. Expectativa de preços em queda no curto prazo.